

Prem Rawat reúne-se com autoridades italianas na perspetiva da inclusão do Programa de Educação para a Paz em estabelecimentos prisionais

30 de Set. de 2020



As autoridades italianas estão a considerar o alargamento do Programa de Educação para a Paz da Fundação Prem Rawat com vista a ajudar os reclusos a fazerem melhores escolhas e a regressarem à sociedade com sucesso.



Prem Rawat encontrou-se recentemente com autoridades no Senado italiano em Roma, para falar sobre como o Programa de Educação para a Paz pode ajudar a estimular a reabilitação pessoal em estabelecimentos prisionais e não só.

O fundador da Fundação Prem Rawat (TPRF) criou a inovadora série de *wokshops* para ajudar as pessoas a descobrirem a sua própria força interior e paz pessoal. Desde 2012, o Programa de Educação para a Paz já foi disponibilizado em mais de 683 estabelecimentos prisionais em todo o mundo, sendo elogiado pelos responsáveis por melhorar atitudes e comportamentos. O Programa tem tido sucesso em vários locais em Itália, inclusive nas prisões de Santa Maria Maggiore e Pagliarelli em Veneza, e as entidades responsáveis estão a equacionar um alargamento que abranja muitas mais instituições no país.

No dia 25 de setembro, no Senado italiano, o Ministro da Justiça, Alfonso Bonafede, Arnaldo Lomuti, da Comissão de Justiça do Senado, e Alessandra Maiorino, da Comissão Especial para a Proteção e Promoção dos Direitos Humanos reuniram-se com Prem Rawat. Uma transmissão de vídeo ao vivo partilhou o encontro com uma audiência mais vasta em Italiano e a gravação está disponível na Radio Radicale.



Cumprimentos de cotovelo pela paz: Prem Rawat e Ministro da Justiça, Alfonso Bonafede.

Na sua intervenção, Prem Rawat enfatizou que a razão pela qual o Programa de Educação para a Paz funciona é porque traz ao de cima o bem nas pessoas.

“O mundo precisa de alguma capacidade para promover o bem nas pessoas. É incrivelmente importante. Nas escolas, nas creches, dizemos às crianças o que não devem fazer, mas não fortalecemos o processo de tomada de decisões que se deve formar dentro delas,” disse. “Trata-se aqui de reconhecer o que pode ajudar as pessoas que estão em dificuldades, para que as nossas comunidades, as nossas sociedades e, na verdade, os nossos países e o mundo se possam manter unidos e não fragmentados.”

As autoridades italianas louvaram o Programa de Educação para a Paz por ajudar os reclusos a reentrarem na sociedade de forma produtiva e a não repetirem erros do passado.

O Ministro da Justiça, Alfonso Bonafede, elogiou o programa por promover uma plataforma onde os participantes podem repensar os seus comportamentos, assumir responsabilidade pelas suas ações e adquirir maior consciência de si próprios. O senador Arnaldo Lomuti elogiou o programa por ajudar os participantes a refletirem sobre o valor das suas vidas, a sua dignidade e a importância de fazerem melhores escolhas.

Os seus comentários são apoiados por um novo estudo que abrangeu 604 participantes reclusos em quatro continentes e que apresentou resultados notáveis. Foram encontradas melhorias em 89 por cento dos participantes, que relataram que o programa os ajudou a terem força para enfrentar eventos passados, a terem vontade de mudar, a gerir em melhor a sua raiva e a evitarem lutas.



Na sua intervenção, a Senadora Alessandra Maiorino enfatizou o valor do Programa de Educação para a Paz para além das prisões e de como pode ajudar a juventude nas escolas.

Prem Rawat e a Senadora Alessandra Maiorino

Na verdade, o programa provou a sua eficácia numa variedade de cenários fora dos estabelecimentos prisionais, tais como escolas, centros comunitários e muitos mais.

As sessões do Programa de Educação para a Paz podem ser disponibilizadas ao vivo, virtualmente ou nos *tablets* dos reclusos pela GTL e Edovo. O curso não é religioso nem político e a Fundação Prem Rawat oferece gratuitamente os materiais dos *workshops*.

O Programa de Educação para a Paz é só um dos meios através dos quais a TPRF promove dignidade, paz e prosperidade, abordando necessidades humanas fundamentais.

Durante o auge da eclosão da COVID-19 em Itália, no início deste ano, a TPRF trabalhou com a ONG italiana CESVI, ajudando na disponibilização de mais de 1 milhão de máscaras, 550 ventiladores e cuidados críticos aos idosos e deficientes.